

Pré-natal do parceiro: análise da adesão pelo quesito raça/cor

Emilly Dayana de Castro Araripes Nascimento;
Marcelo Vinicius Domingos Rodrigues;
Profa. Dra. Juliana Cristina dos Santos Monteiro

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

emilly.1406@usp.br

Objetivos

A presença do parceiro no pré-natal traz inúmeros benefícios para a família. Apesar desta importância, o racismo institucional é um dos fatores que dificultam e impedem a efetivação da participação do homem no pré-natal do parceiro. Os objetivos desse estudo foram: descrever o perfil sociodemográfico de homens atendidos pelo programa do pré-natal do parceiro em Ribeirão Preto, SP; verificar a adesão ao pré-natal do parceiro de acordo com o quesito raça/cor; verificar a relação entre o quesito raça/cor e as características sociodemográficas dos participantes.

Métodos e Procedimentos

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, desenvolvido em Ribeirão Preto, utilizando-se um instrumento para coleta dos dados sociodemográficas que continha a questão sobre a raça/cor autorreferida

Resultados

A análise dos dados foi realizada utilizando-se o SPSS versão 22.0. Participaram deste estudo 34 homens, com idade média de 27,88 anos. A maior porcentagem era de homens com ensino médio completo, que tinham alguma religião e morava em casa própria. Todos os participantes eram casados e a maioria teve o incentivo da companheira para a participação no pré-natal do parceiro. 67,6% dos homens que participavam do programa eram da raça negra.

Figura 1: Adesão ao pré-natal do parceiro segundo a raça negra ou branca do participante. Ribeirão Preto, 2019.

Raça/cor	Frequência	Porcentagem %
Branco	11	32,4
Negro (pretos e pardos)	23	67,6
Total	34	100,00

Conclusões

As associações entre o quesito raça/cor e as características sociodemográficas não apresentaram resultados estatisticamente significativos. Apesar disso, é importante considerar que no Brasil, a maioria dos usuários do serviço público de saúde é da raça negra, o que condiz com os dados identificados entre os participantes do presente estudo, e chama a atenção para dar maior visibilidade para as demandas específicas desta população nos serviços de saúde.

Referências Bibliográficas

PETRUCCELLI, J.L. Autoidentificação, identidade étnico-racial e heteroclassificação. In: PETRUCCELLI, J.L.; SABOIA, A.L. (Orgs.). **Características étnico-raciais da população: classificações e identidades**. Rio de Janeiro: IBGE; 2013. p. 31-50; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação Nacional de Saúde do Homem. **Relatório da Pesquisa Saúde do Homem, Paternidade e Cuidado Brasil – III etapa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018; WERNECK, J. Racismo institucional e saúde da população negra. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.25, n.3, p.535-549, 2016.